



## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO EM RECÉM-NASCIDOS

Maria Auxiliadora da Cruz Silva<sup>1</sup>

Luzia Sousa Ferreira<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** O hipotireoidismo congênito, causado pelo mau funcionamento do sistema endócrino, é a doença mais comum no mundo, podendo causar retardo mental, deficiência de fala e audição e crescimento pondero estatural. O diagnóstico é realizado através do teste do pezinho em recém-nascidos (RN) e deve ser realizado após 48 horas até o quinto dia de nascimento. A enfermagem atua diretamente na prevenção e promoção da saúde realizando o pré-natal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, sendo responsável pela realização do teste do pezinho no qual faz o rastreamento de diversas doenças, dentre elas, o hipotireoidismo congênito através da triagem neonatal. **Objetivo:** Descrever a importância do enfermeiro no rastreamento do hipotireoidismo congênito em recém-nascidos. **Metodologia:** É de natureza básica e objetivo descritivo, com método de análise de dados e com a abordagem qualitativa. A pesquisa ocorreu em protocolos do Ministério da Saúde, Google Scholar, Scielo, Biblioteca Virtual e Pubmed, tendo como critérios de inclusão artigos publicados entre 2014 e 2023. Como critérios de exclusão têm-se artigos incompatíveis com o tema. **Resultados e discussão:** Vários autores discorrem sobre a importância do enfermeiro no rastreamento do HC, contudo todos defendem que é necessário o conhecimento do enfermeiro na atuação da disseminação de conhecimento através da equipe e dos pais. **Conclusão:** A enfermagem deve estar em estudo permanente para transmitir conhecimento a sua equipe e a gestantes sobre o teste do pezinho e, conseqüentemente, sobre o diagnóstico do hipotireoidismo congênito, visando diminuir sequelas e proporcionando melhor qualidade de vida ao recém-nascido.

**Palavras-chave:** Teste do pezinho, recém-nascidos, hipotireoidismo congênito, atuação da enfermagem.

### Abstract

**Introduction:** Congenital hypothyroidism, caused by malfunction of the endocrine system, is the most common disease in the world, and can cause mental retardation, speech and hearing impairment and weight growth. Diagnosis is carried out through the heel prick test in newborns (NB) and must be carried out after 48 hours until the fifth day of birth. Nursing acts directly in the prevention and promotion of health by providing prenatal care, monitoring the growth and development of the child, being responsible for carrying out the heel prick test, which tracks various diseases, including congenital hypothyroidism through screening. neonatal. **Objective:** To describe the importance of nurses in screening for congenital hypothyroidism in newborns. **Methodology:** It is basic in nature and has a descriptive objective, with a data analysis method and a qualitative approach. The research took place using protocols from the Ministry of Health,

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste. E-mail: maria.cruz@sounidesc.com.br

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste. E-mail: luzia.ferreira@unidesc.edu.br



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

Google Scholar, Scielo, Virtual Library and Pubmed, with inclusion criteria being articles published between 2014 and 2023. Exclusion criteria include articles that are incompatible with the topic. **Results and discussion:** Several authors discuss the importance of nurses in CH tracking, however, they all argue that nurses' knowledge is necessary in disseminating knowledge through the team and parents. **Conclusion:** Nursing must be in permanent study to transmit knowledge to its team and to pregnant women about the heel prick test and, consequently, about the diagnosis of congenital hypothyroidism, aiming to reduce sequelae and providing a better quality of life for the newborn.

**Keywords:** Heel prick test, newborns, congenital hypothyroidism, nursing performance.

## Resumen

**Introducción:** El hipotiroidismo congénito, causado por un mal funcionamiento del sistema endocrino, es la enfermedad más común en el mundo, y puede causar retraso mental, alteraciones del habla y de la audición y aumento de peso. El diagnóstico se realiza mediante la prueba del talón en recién nacidos (RN) y debe realizarse después de las 48 horas hasta el quinto día de nacido. La enfermería actúa directamente en la prevención y promoción de la salud brindando atención prenatal, monitoreando el crecimiento y desarrollo del niño, siendo responsable de la realización de la prueba del talón, que rastrea diversas enfermedades, incluido el hipotiroidismo congénito, a través del tamizaje neonatal. **Objetivo:** Describir la importancia del enfermero en el busca de hipotiroidismo congénito en recién nacidos. **Metodología:** Es de carácter básico y tiene un objetivo descriptivo, con un método de análisis de datos y un enfoque cualitativo. La investigación se realizó mediante protocolos del Ministerio de Salud, Google Scholar, Scielo, Biblioteca Virtual y Pubmed, siendo criterios de inclusión artículos publicados entre 2014 y 2023. Criterios de exclusión incluyen artículos incompatibles con el tema. **Resultados y discusión:** Varios autores discuten la importancia del enfermero en el seguimiento del HC, sin embargo, todos sostienen que el conocimiento del enfermero es necesario en la difusión del conocimiento a través del equipo y de los padres. **Conclusión:** La enfermería debe estar en permanente estudio para transmitir conocimientos a su equipo y a las gestantes sobre la prueba del talón y, en consecuencia, sobre el diagnóstico del hipotiroidismo congénito, visando reducir las secuelas y brindar una mejor calidad de vida al recién nacido.

**Palabras clave:** Prueba del talón, recién nacidos, hipotiroidismo congénito, desempeño de enfermería.

## Introdução

O Hipotireoidismo Congênito (HC) é a doença mais comum do sistema endócrino e a principal causa de deficiência mental passível de prevenção no mundo. Contudo, quando não tratada, pode causar graves alterações no desenvolvimento da criança como o nanismo, incapacidade intelectual grave, sendo que o comprometimento da função cognitiva pode ser irreversível [1].

Para o rastreamento foi aprovado o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Hipotireoidismo Congênito pela portaria conjunta nº05, abril de 2021. Ele é feito a partir do teste do pezinho e é oferecido gratuitamente pelo SUS [2].

Neste processo, o profissional enfermeiro tem como função a orientação aos pais durante o pré-natal, coleta de amostra e sua qualidade, como o exame é realizado, qual sua função e



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

benefícios, as doenças que podem ser identificadas, o diagnóstico nos primeiros dias de vida da criança e o tratamento precoce [3,4].

O HC é a ausência ou deficiência na produção do hormônio da tireoide, que provoca efeitos gerais e específicos no crescimento, com alteração do hormônio tireoidiano, promovendo a maturação e o desenvolvimento do cérebro durante a vida fetal e nos primeiros anos de vida pós-natal. Quando insuficiente à produção, leva ao comprometimento neurológico [5].

Nos primeiros dias de vida do recém-nascido diagnosticado pode ser dado, logo, o enfermeiro atua na orientação aos pais no pré-natal, como o exame é realizado e o tratamento precoce [3].

Considerando o problema de pesquisa: De que forma o enfermeiro é importante no rastreamento do hipotireoidismo congênito nos primeiros dias de vida? O enfermeiro é responsável por aplicar educação em saúde durante o pré-natal, após o nascimento, assim realizando o acolhimento, a consulta de enfermagem, além de implementar e executar o programa nacional de triagem neonatal [6].

Segundo a lei nº14.154, a gestante e os acompanhantes devem ser informados sobre a importância do teste do pezinho, considerando os benefícios do rastreamento, diagnóstico e o tratamento precoce [2].

O presente estudo justifica-se pela carência de informações acerca da importância do enfermeiro no rastreamento de hipotireoidismo congênito em recém-nascidos, podendo assim demonstrar sua importância e trazer a resolutividade positiva como qualidade de vida e bem-estar aos pacientes. Traz também como objetivo descrever a importância do enfermeiro no rastreamento do hipotireoidismo congênito em recém-nascidos.

## **Metodologia**

A pesquisa é de natureza básica descritiva e procura o aperfeiçoamento do conhecimento científico utilizando apenas bases teóricas, tendo por meta o aprimoramento. O objetivo é descritivo e estabelece as características da população ou fenômeno, com uso de técnica padronizada de coleta de dados [7].

Com o método de análise dos dados, a ação é a de descrever ordenadamente os mecanismos de coleta de dados, levando em consideração a sistematização, coerência do percurso escolhido para formar o referencial teórico e construir um conjunto de categoria descritiva formulada a partir de leitura abrangente, sendo que, as informações comporão a apresentação [8].

Na abordagem qualitativa tem como objetivo proporcionar e comparar dados e informações sobre determinado conteúdo a partir de embasamento teórico sólido a respeito do objeto de estudo,



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

do problema de pesquisa em que o pesquisador pretende dedicar e buscando soluções para transformar a realidade do recém-nascido com HC [8].

Foi realizada uma busca de dados de outras literaturas nacionais e internacionais feitas nas bases de dados: Google Scholar, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Science Direct* e PubMed. Os critérios de inclusão foram publicações nacionais e internacionais feitas entre os anos de 2014 e 2023, e que estiverem relacionadas com o tema proposto; protocolos, resumos, completos e de livre acesso no qual os artigos e documentos relacionados à doença estão entre os anos 2019 a 2023. Já no que se refere à atuação da enfermagem, os artigos e documentos possuem tempo mais abrangente, desde 2014, e os critérios de exclusão foram pesquisas que não são compatíveis com a temática e publicações que se igualam ou que antecedem ao ano de 2013.

## **Hipotireoidismo congênito e dados epidemiológicos**

A glândula tireoide é responsável pela síntese e liberação dos hormônios tireoidianos que são essenciais para o crescimento, desenvolvimento e metabolismo dos órgãos e sistemas fisiológicos. A anatomia possui o formato de borboleta, está localizada entre a traqueia, esôfago e o nervo laríngeo-recorrente, entre a cartilagem cricoide e a incisura o supraesternal [9].

No organismo, a maior parte da tiroxina (T4) secretada pela tireoide é convertida em triiodotironina (T3). No entanto, 20% dos níveis circulantes de T3 são provenientes da tireoide, sendo o restante originário da desiodação do T4 em tecidos periféricos. Além disso, a função tireoidiana é controlada por duas funções: eixo hipotálamo-hipófise-tireoide e a autorregulação da síntese hormonal pela glândula tireoide [2].

O hipotireoidismo se define pela diminuição dos níveis séricos dos hormônios tireoidianos, sendo classificado como primário quando há deficiência parcial ou total de síntese hormonal pela glândula da tireoide, ou central, quando é causado por diminuição da produção e/ou bioatividade do TSH como resultado de disfunção hipotálamo ou hipofisária [1].

Na década de 60, a Organização Mundial da Saúde (OMS) verificou a necessidade de programas de triagem neonatal para a prevenção de doenças em recém-nascidos. No Brasil, em 22 de janeiro de 1992, publicou-se a portaria GM/MS nº22 sobre a triagem neonatal sanguínea, conhecida como teste do pezinho. Ela foi incorporada pelo SUS para ser realizada em todas as crianças nascidas vivas, com a intenção de diagnosticar a fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito [10].



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

Em 2019 foram realizados mais de 2,2 milhões de testes do pezinho no Brasil, sendo identificados distúrbios de doenças em bebês em tempo oportuno, fato este que possibilita intervenção adequada e garante tratamento e acompanhamento contínuo, evitando assim quadros clínicos graves ou até mesmo o óbito. Nesse período, três mil e duzentos recém-nascidos foram diagnosticados com alguma das seis doenças incluídas no programa, o equivalente a 0,14% do total dos que fizeram o teste. Dentre as doenças que com maior diagnóstico positivo estão o HC e a doença falciforme [11].

Segundo a Lei nº 14.154 de 26 de maio 2021, os testes para o rastreamento de doenças no recém-nascido são disponibilizados pelo SUS no âmbito do PNTN, na forma da regulação elaborada pelo MS, com implementação de forma escalonada de acordo com a ordem de progressão, priorizando o rastreio de doenças com maior prevalência no país. As principais doenças identificadas no teste são a fenilcetonúria, hipotireoidismos congênitos, doença falciforme, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita, deficiência biotinidase e a mais recente incorporada toxoplasmose congênita. Além disso, a triagem neonatal é capaz de realizar até o momento, quinze tipos diferentes de condições [2].

O teste deve ser realizado entre 48 horas ou até o quinto dia após o nascimento da criança, a termo com aparência de saudável. Em 2020, a mediana para a primeira consulta com o diagnóstico positivo foi de 35 dias de nascimento, a incidência foi de 1 caso para cada 4.795 nascidos vivos, onde se observou a maior quantidade em hispânicos e menor em negros. Foram 28.993 pontos de coleta, com registro de 82,53% dos recém-nascidos vivos que realizaram o teste [1,2].

## **Doença e suas consequências**

A maioria dos casos é classificada como hipotireoidismo primário, agrupados em duas categorias: disgenesia e dishormonogênese. A disgenesia resulta das malformações estruturais e é subdividida em agenesia (ausência completa do tecido tireoidiano), hemiogênese (ausência de um dos lobos da tireoide) e hipoplasia (desenvolvimento defeituoso ou incompleto ou ectópico - em posição anômala da tireoide). A dishormonogênese é causada por mutações deletérias em moléculas chave da síntese [1].

A doença pode apresentar-se de forma permanente ou transitória, sendo que o permanente representa 85% dos casos resultantes de defeito na formação glandular durante a embriogênese. Esses defeitos podem ser autossômicos recessivos, o que inclui mutações em que os genes que codificam o transportador de iodo-sódio (NIS), a tireoperoxidase (TPO), e geração de peróxido de hidrogênio, a tireoglobulina (tg) e a iodotironina deiodinase [5,10].



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

O hipotireoidismo neonatal transitório pode ocorrer devido ao tratamento das mães durante a gravidez com iodetos, substância antitireoidianas ou iodo radioativo, passagem placentária de anticorpos maternos bloqueadores (T4) para circulação fetal e em crianças prematuras [10].

O quadro clínico aparece devagar em semanas ou meses. Podem apresentar manifestações particulares como hipotonia muscular, dificuldade respiratória e alimentar, hipotermia, bradicardia, anemia, sonolência excessiva, sopro cardíaco, macroglossia, deficiência de crescimento pondero estatural, atraso na dentição, retardo na maturação óssea, pele seca sem elasticidade atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e retardo mental podem ocorrer [10].

Ademais, o HC pode causar malformações cardíacas como defeito nos septos atrial e ventricular, prejudicar a função diastólica, diminuição cardíaca e espessura tunicas médio-íntima, pode desenvolver insuficiência cardíaca, disfunção endotelial e rigidez arterial [5].

## **Importância do diagnóstico precoce**

O diagnóstico é determinado pelos baixos níveis séricos de T4 e TSH, sendo que a observação clínica não é muito utilizada; pois o primeiro quadro clínico se estabelece lentamente levando semanas ou meses e na maioria das vezes são inespecíficas, com apenas 5% das crianças diagnosticadas no período neonatal. Sendo um dos primeiros sinais a icterícia prolongada e com o decorrer do tempo, sem diagnóstico realizado apresenta: letárgica com choro rouco, engasgo frequentes, constipação, macroglossia, hérnia umbilical, fontanela ampla, hipotonia, movimento lentos e pele seca, e podendo apresentar bócio [2,12].

Com o passar dos anos, a correlação clínica evidencia o comprometimento das funções como a capacidade de falar, aprendizado, atraso do desenvolvimento infantil e da função motora [6].

O diagnóstico é realizado através amostra de sangue do calcanhar, em um papel filtro sendo feita a medida do TSH por imunofluometria, cujos valores variam entre 5 a 10 UI/ml normal, se o resultado for entre 10 e 20 UI/ml se requer um novo teste do pezinho, enquanto se o resultado for acima de 20 será sugestivo para hipotireoidismo. O responsável deverá ser convocado com urgência para consulta médica e para fazer dosagem de venosa de T4 livre e TSH, e o tratamento deve começar imediatamente e se caso não seja possível a descoberta da etiologia da doença ela deve ser realizada até os três anos de idade [1].

O tratamento em tempo adequado diminui o risco de déficit cognitivo comportamental socioeducativo e neurossensorial como a perda auditiva o desvio fonológico como problemas de



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

influência verbal, fala e linguagem, a demora no diagnóstico é diretamente proporcional ao dano neurológico permanente [5].

## **Ações de enfermagem no rastreamento**

O enfermeiro atua de forma efetiva na abordagem do recém nascido e de seus pais iniciando no pré-natal da mulher, até seu período de puerpério, com ações de protocolo de triagem neonatal. Sendo importante que a equipe de enfermagem tenha conhecimento do teste e das doenças triadas e suas complicações, como exemplo HC [13].

Segundo o Ministério da Saúde, a consulta de enfermagem é uma atividade independente e privativa do enfermeiro, tendo como objetivo a promoção da saúde e sua qualidade de vida. Durante o pré-natal a gestante deverá ter no mínimo seis consultas, sendo intercaladas com o médico e o enfermeiro; onde o mesmo desenvolve atividade educativas, individuais ou em grupos, devendo demonstrar interesse para a gestante e pelo modo de vida, fazendo uso de escuta qualificada, a fim de proporcionar a criação de vínculo. Contribuindo assim, para a produção de mudança concreta e saudável nas atitudes da gestante, de sua família e comunidade [14].

A consulta de enfermagem, que ocorre no quinto dia após o nascimento, é o momento em que ocorre a avaliação do RN e a puérpera. O MS instituiu uma linha de cuidados, em três níveis de atenção por meio de ações preventivas, estimulando o autocuidado com a criança e a detecção precoce de agravos [14].

O enfermeiro desenvolve suas atribuições como realizar a consulta, fornecer informações educativas às mães, definir as funções da equipe de enfermagem, treinando e orientando as mesmas a realizar visitas domiciliares às crianças em situação de risco [13].

Na primeira consulta o enfermeiro deve observar a criança em geral; o peso, postura, atividade espontaneamente, o padrão respiratório, as eliminações, aleitamento materno, as características da pele como palidez, icterícia cianose, o crânio, as orelhas, olhos, o nariz, boca, pescoço, o tórax, abdome, as condições do coto umbilical, genitália e coluna vertebral, sistema osteoarticular, e avaliação neurológica além de realizar o teste do pezinho e registrar o resultado na caderneta [15-18].

Após a confirmação do diagnóstico, a enfermagem atua nas orientações sobre a administração adequada do medicamento e a necessidade dos hormônios tireoidianos, para garantir a resposta ao tratamento e monitorização do desenvolvimento das funções neuropsicomotoras e pondero-estatural da criança, visando à melhora clínica do paciente [6]. O quadro 1 caracteriza as referências que foram escolhidas para descrever o conhecimento sobre o hipotireoidismo congênito.



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

Quadro 1 – Referências que descrevem o hipotireoidismo congênito

Autores	Título	Objetivo	Periódicos/Ano
Santos AG, Silvestre MA, Simões ALB [6]	Perfil clínico dos pacientes diagnosticado com hipotireoidismo congênito acompanhado em uma instituição de referência no interior de Goiás entre 20130 e 2018	Descrever e investigar o perfil clínico, sociodemográfico, condições de diagnóstico e característica atuais dos pacientes com hipotireoidismo congênito	Revista Eletrônica Acervo Saúde/2019
Mendes IC, Pinheiro DS, Rebelo ACS, Carneiro LC, Jesuino [10]	Aspectos gerais da triagem neonatal no Brasil: Uma revisão	Realizar uma revisão de literatura sobre aspectos gerais da triagem neonatal sanguínea no Brasil e descrever sua definição	Revista de Atenção à Saúde/2020
Miranda KS, Neto PA, Santos IC, Calegari T, Scalia LAM [3]	Barreiras vivenciadas pelo enfermeiro na realização do teste do pezinho: revisão integrativa	Revisar na literatura produções científicas em que há o papel do enfermeiro na realização do teste do pezinho	Revista de Atenção à Saúde/2020
Ferreira BE, Santos CA, Silveira CM, Araújo CM, Santos LF, Viana L, Santos LRB [13]	A importância da triagem neonatal e da atuação da enfermagem no rastreamento do hipotireoidismo congênito	Descrever a importância da triagem neonatal e da atuação enfermagem no rastreamento do hipotireoidismo congênito	Brazilian Journal of Health Review/2021
Moura RP, Silva LMR, Queiroz FS,	Triagem neonatal: conhecimento e dificuldade dos	Identificar o conhecimento e as dificuldades que os profissionais de	Revista Soc. Bras. Enferm./2022



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

Rothebar AP, Biork RN, Mufato LF [19]	profissionais de enfermagem na atenção básica de saúde	enfermagem enfrentam na realização da triagem neonatal na atenção básica	
Rezende EH, Cruz MCA, Bessa GV, Santos KB, Silvestre MA [5]	Caracterização de portadores de hipotireoidismo congênito atendido em um centro de referência do interior de Goiás	Descrever características clínicas e laboratoriais e sociodemográficas envolvidas no diagnóstico e tratamento dos recém-nascidos e adolescentes com hipotireoidismo congênito (HC)	Revista Eletrônica Acervo Saúde/2022
Pedro IGA, Magalhães PS, Reis BCC [12]	Hipotireoidismo congênito diagnóstico precoce e suas complicações: revisão de literatura	Analisar a importância sobre um diagnóstico precoce e triagem neonatal realizadas de maneira correta observando assim, se há existência de uma melhora na qualidade de vida	Revista Eletrônica Acervo Médico/2022
Medeiros OS, Silva MRB [20]	Conhecimento dos pais acerca da triagem neonatal	Objetivo é compreender o entendimento dos pais de RN acerca da triagem neonatal	Revista Multidisciplinar do Sertão/2022
Silva LM, Castro LB, Bezerra KC, Avelaneda E [4]	Teste do pezinho: conhecimento dos pais e responsáveis sobre o exame no Sistema Único de Saúde	Demonstrar para pais e responsáveis, importância que o teste do pezinho tem qualidade de vida dos recém-nascidos e a realização em tempo correto	Revista de Ciência da FAP/2023
Bezerra TS,	Hipotireoidismo - uma	A revisão aborda os	Revista de Pesquisa



## REVISTA LIBERUM ACCESSUM

Oliveira BPT, Gurjão ACP, Paes M [9]	breve revisão de literatura	aspectos morfofuncionais da glândula da tireoide, fisiopatologia do hipotireoidismo bem como às abordagem terapêutica e de diagnóstico mais utilizado para o controle do hipotireoidismo	Básica e Clínicas/2023
Strefling ISS, Monfrim KM, Carvalho KK, Azevedo ALS [21]	Conhecimento sobre triagem e sua operação	Descrever o conhecimento das enfermeiras sobre a triagem neonatal e sua operacionalização	Cogitare Enfermagem/2014
Cunha BGS [22]	Conhecimentos das puérperas sobre a triagem neonatal	Verificar o nível de conhecimento das puérperas sobre a triagem neonatal, se elas receberam informações devem ser realizados no recém-nascido, doenças diagnosticadas e período de realização	Arch Health Invest/2021
Castro AFS, Martins MA, Pereira BDLFP, Guedes IPA, Costa JMP, Guimarães LC, Rocha MOF, Melo NA, Cavalcanti RC, Pires JF [23]	Consequência do hipotireoidismo congenito no desenvolvimento infantil	Avaliar as consequências do hipotireoidismo congenito no desenvolvimento da criança	Revista Eletrônica Acervo Médico (REAMED)/2023



## Resultados e discussão

A pesquisa realizada por Moura e colaboradores [19] pontuou notadamente a dificuldade enfrentada no rastreamento precoce das patologias que podem ser triadas pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), assim como também a vulnerabilidade nas informações que eram transmitidas pelo profissional, falta de uso dos materiais adequados na realização do teste do pezinho e a privação de articulação entre os serviços de saúde.

Reforça o estudo de Miranda e colaboradores [3], que a defasagem de informações do profissional enfermeiro em que se trata o teste do pezinho carregava muitas incertezas no ponto a respeito do período ideal para a realização da coleta e quais doenças poderiam ser detectadas, que contradiz o estudo realizado em 2014 [21], onde a sua amostra composta por enfermeiras revelou ter compreensão perante o Exame de Triagem Neonatal (ETN), principalmente junto a sua finalidade, o intervalo para a realização da coleta de sangue, como fazer a coleta adequadamente, assim então as doenças que podem ser investigadas.

Contudo, o resultado do trabalho realizado pelos pesquisadores Medeiros, Souza e Silva [20] demonstrou que em sua totalidade da sua amostra 100% asseguraram saber da importância da realização do acompanhamento através da triagem neonatal, porém relataram não saber como é feito o exame e quais as patologias eram possíveis de serem rastreadas.

Ainda pontua o resultado da pesquisa de Miranda e colaboradores [3], que as mães relataram escassez de conhecimento e informações do período ideal e reforçaram que as dúvidas permaneciam desde o início do pré-natal.

Descreve ainda que o profissional enfermeiro tem carência em aperfeiçoar seu conhecimento científico a respeito do assunto teste do pezinho e multiplicar as informações adquiridas junto aos pais durante a gestação.

Strefling e colaboradores [21] reforçam a importância da educação continuada, pois, a amostra composta por enfermeiros apontaram ter ciência da responsabilidade de sempre estar atualizado na sua capacitação técnica-científica e ainda por outro ponto despertou - se a necessidade de mais oportunidades geradas pelos gestores em cursos e programas para aperfeiçoamento e qualificação aos profissionais de saúde envolvidos.

Ferreira e colaboradores [13] citam que em sua pesquisa que o surgimento clínico na maior parte dos casos tem suas manifestações do hipotireoidismo congênito tardios, pontuando que o diagnóstico deve ser precoce e durante a triagem neonatal, e ainda aponta que o enfermeiro tem seu papel essencial na educação em saúde junto aos pais e durante a coleta do exame para que busque o resultado o mais precoce possível.



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

Pontua o estudo realizado pelos pesquisadores Silva e colaboradores [4] que os tutores não demonstraram ter conhecimento sobre o teste e que o profissional responsável não discorre de forma correta aos pais, com isso a demanda de reforçar a fimco a educação continuada junto aos profissionais e, por conseguinte os pais.

Para Castro e colaboradores [23] e Cunha [22] as puérperas associam o teste do pezinho a descobertas de doenças e ao tratamento, contudo desconhecem porque devem ser realizado precocemente, por terem o caráter preventivo de sequelas, sendo fundamental para o desenvolvimento dos neurônios cerebrais, sinaptogênese e gliogênese, e a baixa tiroxina independente da causa pode leva ao atraso no desenvolvimento mental.

Além disso, Rezende [5], em 2022, em sua pesquisa identificou que a maioria das gestantes obtiveram informações sobre o teste do pezinho com o enfermeiro.

## **Conclusão**

O enfermeiro e a equipe devem estar em permanente educação por atuar de forma holística na disseminação de conhecimento, transmitindo a sua equipe sobre o teste do pezinho como deve ser realizado adequadamente, o preenchimento dos dados do paciente, a forma correta coletar o exame e conscientização aos pais qual a sua finalidade, porque estando cientes da importância do teste e sua realização em tempo adequado para um diagnóstico precoce do HC e também outras doenças e contribuir para diminuição das sequelas do recém-nascido terá que conviver com as mesmas durante a decorrer de sua vida.

O hipotireoidismo foi uma das primeiras doenças a serem tratadas, não apenas no Brasil, como em todo o mundo. Seu rastreamento nos primeiros dias de vida é fundamental para um tratamento precoce e visando assim proporcionar à criança melhor qualidade de vida.

## **Referências**

[1] Ministério da Saúde (BR). Programa Nacional de Triagem Neonatal. Indicadores da Triagem Neonatal no Brasil [Internet]. Ministério da Saúde (BR); 2021 abr 2 [cited 2024 Jul 1]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue/pntn/indicadores>.

[2] Ministério da Saúde (BR). Lei N° 14.154, de 26 de maio de 2021 Estatutos da Criança e do adolescente. Ministério da Saúde (BR); 2021 abr 2 [cited 2024 Jul 1]. Available from: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2019-2022/2021/lei/14154.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/lei/14154.htm)



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

- [3] Miranda KS, Neto OPA, Santos IC, Calegari T, Scalia LAM. Barreiras vivenciadas pelo enfermeiro na realização do teste do pezinho: revisão integrativa. *Revista de Atenção à Saúde*. 2020; 18(66): 237-246.
- [4] Silva LM, Castro LBB, Bezerra KC, Avelaneda EF. Teste do pezinho: conhecimento dos pais e responsáveis sobre o exame do Sistema Único de Saúde. *Revista de Ciências da FAP*. 2023; 1(6): 107-122.
- [5] Rezende EHM, Cruz MCA, Silva DBO, Bessa GV, Santos KB, Silvestre MA. Caracterização de portador de hipotireoidismo congênito atendidos em um centro de referência do interior de Goiás [tcc]. Anápolis: Universidade Evangélica de Goiás, 2022.
- [6] Santos AGF, Silvestre MA, Simões ALB. Perfil clínico dos pacientes diagnosticados com hipotireoidismo congênito acompanhados em uma instituição de referência no interior do estado de Goiás entre 2013 e 2018. Anápolis: Universidade Evangélica de Goiás, 2019.
- [7] Kohls-Santos P, Morosini MC. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. *Revista Panorâmica online*. 2021; 33(1): 123-145.
- [8] Sant'ana WP, Lemos GC. Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*. Mossoró. 2018;4(12): 531-541.
- [9] Bezerra TSM, Oliveira BPT, Gurjão ACP, Paes VM. Hipotireoidismo: uma breve revisão de literatura. *Revista De Pesquisas Básicas e Clínicas*. 2023; 1(1): 1-9.
- [10] Mendes IC, Pinheiro DS, Rabelo AC, Carneiro LC, Jesuino RSA. Aspectos gerais da triagem neonatal no Brasil: uma revisão. *Revista Médica de Minas Gerais*. 2019; 30(1):1-7.
- [11] Pacheco S. Mais de 2,2 milhões de recém nascidos fizeram o teste em 2019 [Internet]. Ministério da Saúde (BR); 2022 nov 1 [cited 2024 Jul 1]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/junho/mais-de-2-2-milhoes-de-recem-nascidos-fizeram-o-teste-em-2020>
- [12] Pedro IGA, Magalhães OS, Reis BCC. Hipotiroidismo congênito diagnóstico precoce e suas complicações: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Médico*. 2022; 12(1):1-10.
- [13] Ferreira E, Santos CA, Silveira CP, Araújo CM, Santo LF, Viama LL, Santos LRB, Silva RN. A importância da triagem neonatal e da atuação da enfermagem no rastreamento do Hipotireoidismo Congênito. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021; 4(4): 16201-16215.



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

[14] Governo do Distrito Federal (BR). Atenção à saúde da mulher no pré-natal puerpério e cuidados ao recém-nascido. Protocolo de atenção à saúde. Portaria SES-DF nº 28.06.2017, publicada no nº 124 de 30.06.2017. Governo do Distrito Federal (BR); 2017 mai 30 cited 2024 Jul 1]. Available from:

<https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/Aten%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0+Sa%C3%BAdeda+Mulher+no+Pr%C3%A9-natal%2C+Puerp%C3%A9rio+e+Cuidados+ao+Rec%C3%A9m-nascido.pdf/a8e8ffb5-1cf2-192d-fbc0-ae6820e35de?t=1648643462300>

[15] Ministério da Saúde (BR). Dia Nacional do teste do pezinho. Biblioteca virtual. Ministério da Saúde (BR); 2021 abr 2 [cited 2024 Jul 1]. Available from: [bvsms.saude.gov.br/06-6-dia-nacional-do-teste-do-pezinho-](https://bvsms.saude.gov.br/06-6-dia-nacional-do-teste-do-pezinho-4/#:~:text=06%2F6%20E2%80%93%20Dia%20Nacional%20do,Biblioteca%20Virtual%20em%20Sa%C3%BAde%20MS.)

[4/#:~:text=06%2F6%20E2%80%93%20Dia%20Nacional%20do,Biblioteca%20Virtual%20em%20Sa%C3%BAde%20MS.](https://bvsms.saude.gov.br/06-6-dia-nacional-do-teste-do-pezinho-4/#:~:text=06%2F6%20E2%80%93%20Dia%20Nacional%20do,Biblioteca%20Virtual%20em%20Sa%C3%BAde%20MS.)

[16] Ministério da Saúde (BR). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Hipotireoidismo Congênito. Ministério da Saúde (BR); 2012 fev [cited 2024 Jul 1]. Available from: [https://www.gov.br/conitec/pt-](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2020/20201103_pcdt_hipotireoidismo_cp_57.pdf)

[br/midias/consultas/relatorios/2020/20201103\\_pcdt\\_hipotireoidismo\\_cp\\_57.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2020/20201103_pcdt_hipotireoidismo_cp_57.pdf)

[17] Ministério da Saúde (BR). Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Caderno de atenção básica. Ministério da Saúde (BR); 2012 [cited 2024 Jul 1]. Available from:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/saude-da-crianca-crescimento-e-desenvolvimento-ministerio-da-saude-secretaria-de-atencao-a-saude-departamento-de-atencao/view>

[18] Ministério da Saúde (BR). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Hipotireoidismo Congênito. Portaria Conjunta nº 05, de 16 de abril de 2021. Ministério da Saúde (BR); 2021 [cited 2024 Jul 1]. Available from: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2021/portaria-conjunta\\_pcdt\\_hipotireoidismo-congenito.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2021/portaria-conjunta_pcdt_hipotireoidismo-congenito.pdf)

[19] Moura RP, Silva LMR, Queiroz FS, Rothebarth AP, Blork RN, Mufato LF. Triagem neonatal: conhecimento e dificuldades dos profissionais de enfermagem na Atenção Básica em Saúde. Revista Soc Bras Enferm Ped. 2022; 22(1): 1-6.

[20] Medeiros OS, Silva MRB. Conhecimento dos pais acerca da triagem neonatal. Revista Multidisciplinar do Sertão. 2022; 4(3): 286-295.



# REVISTA LIBERUM ACCESSUM

[21] Strefling ISS, Monfrim KM, Filho WDL, Carvalho KK, Azevedo ALS. Conhecimento sobre a triagem e sua operação. *Cogitare Enfermagem*. 2014; 19(1): 26-33.

[22] Cunha BGS, Ferreira LB. Conhecimento das puérperas sobre a triagem neonatal. *Arch Health Invest*. 2023; 10(8): 1312-1320.

[23] Castro AFS, Martins MA, Pereira BDLFP, Guedes IPA, Costa JMP, Guimarães LC, et al. Consequências do hipotireoidismo congênito no desenvolvimento infantil. *Revista Eletrônica Acervo Médico*. 2023; 23(4): 1-7.

---